



LÉXICO E ENSINO: COMO OS LIVROS DIDÁTICOS ABORDAM AS CRIAÇÕES LEXICAIS?

Autoria: Pauler Castorino Oliveira Barbosa - - -

Resumo: Formar novos lexemas na Língua Portuguesa (LP) é algo tão recorrente que muitas vezes não percebemos que determinadas unidades lexicais são neológicas, conforme Gonçalves (2019). Ante o exposto, esta proposta intenta apresentar como os livros didáticos, em específico, a coleção "Português Linguagens", organizada por Cereja e Magalhães (2015), abordam a temática da formação de palavras em sua coleção do sexto (6º) ao nono (9º) ano da segunda fase do ensino fundamental. Optamos por analisar a coleção supramencionada, porque ela ainda é utilizada em algumas escolas do município de Catalão – GO. Destacamos que esta investigação tem como objetivo: i) verificar se os livros didáticos supramencionados trabalham com as criações lexicais e em quais séries do ensino fundamental II; e, ii) analisar se as obras didáticas contemplam de maneira efetiva os estudos sobre formação de palavras. A metodologia tem cunho teórico-reflexivo acerca dos livros didáticos e referenciais teóricos levantados. A bibliografia consultada é constituída por obras como as de Sapir (1969), Biderman (2001), dentre outros, que acreditam que o léxico é reflexo do ambiente no qual o indivíduo está inserido. Assim, as criações lexicais só ocorrem devido à diversidade sócio-cultural-econômica presente em nosso ambiente. Obras que versam acerca do ensino de léxico também serão abordadas, a exemplo de Antunes (2012) etc. Para finalizar, notamos, em nossa pesquisa, que apenas um (1) dentre quatro (4) livros didáticos abordaram a temática da formação de palavras, sendo o livro didático do nono (9º) ano e não com a amplitude que requer tal estudo. Para tanto, acreditamos que essa investigação possa contribuir para uma reflexão acerca do ensino de formação de palavras no ensino fundamental II, sobretudo em como o livro didático aborda essa temática. Palavras-chave: Léxico. Formação de palavras. Livros didáticos.